

Relatório de Autoavaliação







EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Joaquim Calheiros Duarte (Subdiretor)
- Fernando Martins Reis (3ºCiclo / Secundário)
- Rui Manuel Correia dos Santos Gaspar (2ºCiclo)
- Ana Raquel Moura Castro (3ºCiclo)
- Maria Delfina Correia Cardoso Pinto (1ºCiclo)
- Ricardo Fonseca (Encarregado de Educação)
- Cláudia Martins (Aluno do Secundário)
- Afonso Pinto (Assistente Operacional)

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Tendo em conta os objetivos da Avaliação Externa das Escolas, o quadro de referência do ciclo de avaliação estrutura-se em três domínios — **Resultados**, **Prestação do serviço educativo e Liderança e gestão**.

DOMÍNIOS A AVALIAR NESTE ANO LETIVO

	RES	ULT	'AD	<u>os</u>
--	-----	-----	-----	-----------

Resultados académicos

- Evolução dos resultados internos contextualizados
- Evolução dos resultados externos contextualizados
- Qualidade do sucesso

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Planeamento e articulação

- Coerência entre ensino e avaliação
- Trabalho cooperativo entre docentes

Práticas de ensino

• Acompanhamento e supervisão da prática letiva

Monitorização e avaliação das aprendizagens

- Diversificação das formas de avaliação
- Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação
- Monitorização interna do desenvolvimento do currículo
- Eficácia das medidas de apoio educativo



MODELO DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

MÓDULO I – RESULTADOS

	MÓDULO: <u>RESULTADOS</u>							
Áreas de avaliação	Campos de observação	Metas e Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Ins- trumentos e meios de reco- lha de dados	Responsáveis pela recolha par- cial e tratamento dos dados	Período de ob- servação			
	Média da classificação dos alunos (internas e por com- paração com a média nacional; agregadas e desagrega- das por tipo de curso e disciplina)	- Melhoria da classificação final nas disciplinas - Média global da CFD face à dos anos letivos anteriores.	MISI / SIGE / Grelhas automati- zadas de registo dos dados	Direção / Serviços Administrativos	Anual			
Sucesso escolar	Média da classificação em exame nacional (comparação com anos anteriores, média nacional e escolas limítro-fes)	- Melhoria da classificação de exame nas disciplinas.	ENEB / ENES Grelhas automatizadas de re- gisto dos dados	Responsável pelo Programa ENEB/S	Anual			
	Número de alunos no Quadro de Exclência	- Aumento do número de alunos	Grelhas automatizadas de registo dos dados	Direção / Serviços Administrativos	Anual			

MÓDULO II – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

		PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUC	<u>ATIVO</u>		
Áreas de avaliação	Campos de observação	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Ins- trumentos e meios de reco- lha de dados	Responsáveis pela recolha par- cial e tratamento dos dados	Período de ob- servação
Avaliação	Fiabilidade da avaliação interna	- Existência de mecanismos de aferição na construção dos instrumentos de avaliação, na construção dos instrumen- tos de registo da avaliação e de aferição da aplicação dos critérios de avaliação	Relatórios dos Coordenadores de Departamento Ficha de informação de Período	Coordenadores de Departamento	Anual
Envolvimento de outros ele- mentos da co-	Articulação da Biblioteca Escolar (BE) com o exterior	- Existência de um trabalho colaborativo continuado entre a BE, a Rede de Bibliotecas Escolares, e a Câmara Munici- pal	Relatório anual da BE	Professor Bibliotecário	Anual
munidade edu- cativa e da Es- cola com a co- munidade edu- cativa	Serviços de Psicologia e orientação	 Apoio aos alunos de 9.º ano, no âmbito da Orientação Escolar e Profissional Situações relacionadas com dificuldades específicas e/ou generalizadas de aprendizagem Acompanhamento psicopedagógico nas situações referenciadas pelos docentes 	Relatório anual dos Serviços de Psicologia	Psicóloga escolar	Anual

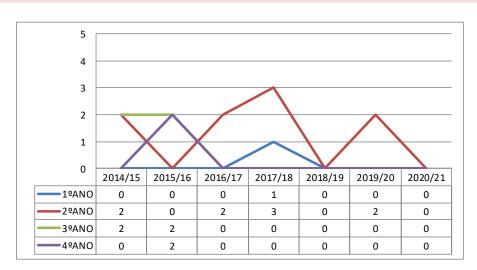




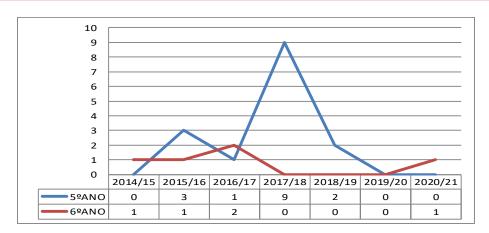
AVALIAÇÃO INTERNA

Número de alunos retidos

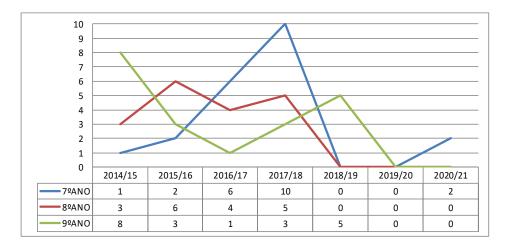
Primeiro Ciclo



Segundo Ciclo



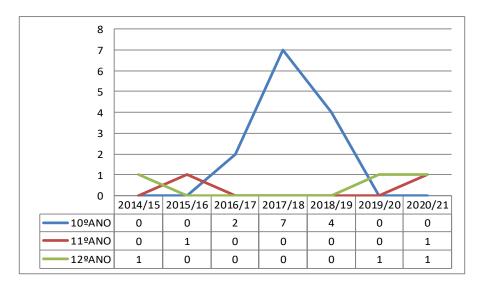
Terceiro Ciclo







Ensino Secundário



Quadro de Excelência

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
4º Ano	8	5	5	4	2	15	9
5º Ano	15	10	4	7	10	9	15
6º Ano	9	19	10	4	7	11	12
7º Ano	12	7	10	7	2	9	10
8º Ano	12	7	7	10	13	2	10
9º Ano	8	12	7	5	7	12	4
10º Ano	11	5	10	6	8	11	10
11º Ano	10	10	3	11	4	8	14
12º Ano		9	13	6	13	10	17
		84	69	60	66	87	101





Aproveitamento

Primeiro Ciclo

TOTAL 1ºCiclo		Insucesso (%	Sucesso %
Português	140	2,1	97,9
Inglês	56	1,8	98,2
Matemática	140	2,9	97,1
Estudo do Meio	140		100,0
Expressões Artísticas e Físico-Moto	41		100,0
Educação Física	99		100,0
Educação Artística	99		100,0
Apoio ao Estudo	140		100,0
Oferta Complementar - TIC	140		100,0

Segundo Ciclo

		Insucesso	Sucesso
TOTAL 2ºCiclo		(%	%
Português	82	1,2	98,8
Matemática	82	19,5	80,5
Inglês	82	6,1	93,9
Ciências Naturais	82	1,2	98,8
Tecnologias de Informação e Comu	81	1,2	98,8
Educação Física	83		100,0
Cidadania e Desenvolvimento	82		100,0
História e Geografia de Portugal	82	1,2	98,8
Educação Visual	1		
Educação Musical	82		100,0
Educação Tecnológica	1		
Educação Moral e Religiosa	64		100,0
Oficina das Artes	1		_
OC - Património e História Local	82		100,0
OC - Oficina das Ciências	82		100,0

	Insucesso	Sucesso
Média por Departamento	%	%
Línguas	3,7	96,3
Mat e Ciências	5,5	94,5
CSH	0,4	99,6
Expressões	0,0	100,0





Terceiro Ciclo

		Insucesso	Sucesso
TOTAL 3ºCiclo		(%	%
Português	130	6,2	93,9
Matemática	130	10,8	89,2
Inglês	130	15,4	84,6
Ciências Naturais	130	3,9	96,2
Tecnologias de Informação e Comu	130		100,0
Físico-Química	130	1,5	98,5
Educação Física	131		100,0
Cidadania e Desenvolvimento	130		100,0
História	130	1,5	98,5
Geografia	130	2,3	97,7
Educação Visual	131		100,0
Língua Estrangeira II - Francês	130	3,1	96,9
Educação Moral e Religiosa	48		100,0
OC - Património e História Local	130		100,0
OE-Educação Tecnológica	131		100,0
OC - Oficina das Ciências	130		100,0

	Insucesso	Sucesso
Média por Departamento	%	%
Línguas	8,2	91,8
Mat e Ciências	3,2	96,8
CSH	0,8	99,2
Expressões	0,0	100,0







Ensino Secundário

		Insucesso	Sucesso
TOTAL Secundário		%	%
Português	104	1,0	99,0
Língua Estrangeira I - Inglês	61	1,6	98,4
Filosofia	61		100,0
Educação Física	105		100,0
História A	44		100,0
Matemática A	65	4,6	95,4
Cidadania e Desenvolvimento			
Geografia A	26		100,0
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	26		100,0
Biologia e Geologia	35		100,0
Física e Química A	35		100,0
Inglês 12º	16		100,0
Psicologia B	27		100,0
Biologia	19		100,0
Geografia C	19		100,0
Física	6		100,0

	Insucesso	Sucesso
Média por Departamen		
Línguas	0,9	99,1
Mat e Ciências	0,8	99,2
CSH		100,0
Expressões		100,0





AVALIAÇÃO EXTERNA

Provas e Exames 2020/21

SECUNDÁRIO

Resumo de Médias de Exames – 1º fase

EXAMES DO ENSINO SECUNDÁRIO 2021

1.ª FASE (JULHO)

Escola de realização: 1068 Escola Básica e Secundária Gomes Teixeira, Armamar

EXAMES FINAIS NACIONAIS

Código e designação do exame	Inscrições	Provas	%tot	Média	Desvio	Notas<95	%prv	Reapr.	%prv
702 Biologia e Geologia	31	29	94%	123	33,6	7	24%	0	0%
714 Filosofia	3	2	67%	097	29,0	1	50%	0	0%
715 Física e Química A	22	20	91%	112	43,0	4	20%	0	0%
719 Geografia A	5	5	100%	117	22,9	1	20%	0	0%
623 História A	3	3	100%	151	3,6	0	0%	0	0%
635 Matemática A	14	13	93%	085	57,7	8	62%	0	0%
835 Matemática Aplic. às Ciências Soc.	3	3	100%	127	53,5	1	33%	0	0%
639 Português	18	15	83%	122	42,7	5	33%	0	0%
Total de EXAMES FINAIS NACIONAIS	99	90	91%			27	30%	0	0%





Média dos Valores obtidos na Avaliação Externa - Secundário - 2013/14 a 2020/21

Ensino Secundário (1 a Faco)

Anos	(1.ª Fase)															
	Filosofia 714		Biologia e Geologia 702		Física e Química A 715		Geografia A 719		MACS 835		Português 639		Matemática A 635		História A 623	
	Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame	
	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO
2013/14	9,7	7,9	10,7	9,4	8,8	6,6	10,5	7,5	9,0	5,4						
2014/15	10,8	11,4	8,9	9,2	9,9	10,3	11,2	10,0	12,3	9,3	11,0	10,4	12,0	6,3	10,7	8,8
2015/16	10,7	7,7	10,1	10,2	11,1	10,2	11,3	9,6	11,4	8,8	10,8	12,0	11,2	6,4	9,5	7,2
2016/17	10,7	8,7	10,3	8,8	9,9	6,3	11,1	10,9	10,1	8,3	11,1	11,2	11,5	6,4	10,3	10,5
2017/18	11,1	10,1	10,9	11,0	10,6	10,3	11,6	12,0	10,2	11,5	11,0	10,3	10,9	5,0	9,5	9,1
2018/19	9,8	8,5	10,7	10,2	10,0	8,1	10,3	9,3	11,0	11,3	11,8	11,5	11,5	8,7	10,4	9,1
2019/20	13,0	* 14,1	14,0	13,6	13,2	10,5	13,6	* 12,1	9,5	* 9,4	12,0	11,2	13,3	11,1	13,4	* 17,4
2020/21	12,2	* 9,7	12,0	12,3	9,8	11,2	10,7	* 11,7	10,7	* 12,7	12,0	12,2	10,6	8,5	12,9	* 15,1
* Menos de 10 alunos																

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DO AGRUPAMENTO

Avaliação Interna

Da análise global da avaliação interna, tanto no primeiro ciclo, como no segundo ciclo e terceiro ciclo, regista-se uma ligeira melhoria.

No conjunto das ações desenvolvidas, o objetivo principal e comum a todas é a melhoria dos resultados dos alunos, principalmente, o seu desempenho na avaliação externa. Da leitura dos diferentes documentos e relatórios não se depreende a prática de uma monotorização constante, principalmente a evolução registada no aproveitamento dos alunos, que se resume somente ao seu resultado, ou seja, o nível. Assim sendo, a implementar, no sentido de avaliar os processos e metodologias aplicadas, uma constante monitorização mensal em que seja feita a análise da evolução das aprendizagens dos domínios definidos.

Avaliação Externa

Da análise do diferencial entre a CIF (Classificação Interna Final) e resultado obtido pela Unidade Orgânica, na avaliação externa, considerámos como referência um valor que se situe dentro dos 3 pontos.

Salientam-se os valores registados das disciplinas de Biologia e Geologia (+0,3), Matemática (-2,1), Física e Química (+1,4), MACS (+2,0) e Português (+0,2). Também História A (-1,9), Geografia A (+1,0), Filosofia (-2,5), disciplinas com menos de 10 alunos a realizar o exame que se encontram dentro desse valor.

Relativamente a anos anteriores registou-se uma aproximação entre a avaliação externa e interna, fruto também das regras específicas que a pandemia provocou na obrigatoriedade dos exames.

PLANO DE ENSINO @ DISTANCIA

Roteiro INTERVENIENTES **PREPARAÇÃO** Direção; Leitura individual das orientações da tutela; Conselho Pedagógico (Coordenadores de Reflexão conjunta e debate interno; Departamento); Levantamento e definição dos dispositivos Coordenações de Diretores de Turma. tecnológicos disponíveis. Diretores de Turma 1 - Gestão e liderança - estratégias 0 2- Comunicação - estratégias e circuito ш ш ETAPAS 3 - Modelo de ensino a distância PLANO 4 - Plano de ensino e de monitorização

Mobilizar parceiros

- Câmara Municipal
- Juntas de Freguesia
- Associações

Alunos com problemas de conetividade e infraestruturas e/ou menos acompanhamento familiar

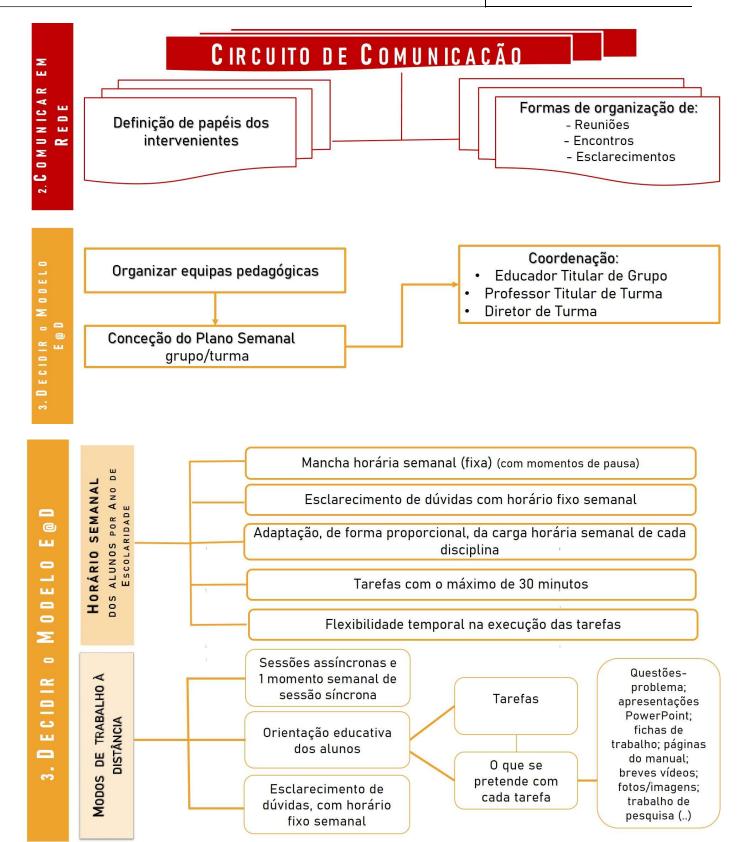
Lideranças intermédias

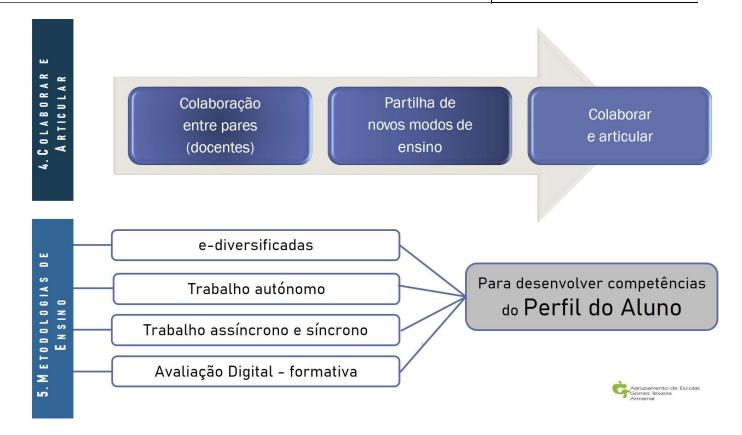
- · Coordenadores de Departamento
- · Coordenadores de Diretores de Turma
- Diretores de Turma / Professores Titulares de Turma
 - · Organizar trabalho semanal
 - · Distribuir tarefas aos alunos/crianças
 - Garantir contacto com os encarregados de educação

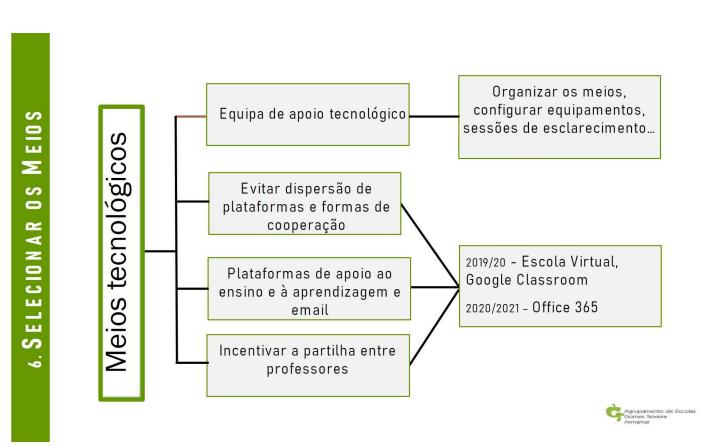
Equipa de Apoio Interna

- Decisões pedagógicas (Conselho Pedagógico)
- · Apoio tecnológico (3 docentes)



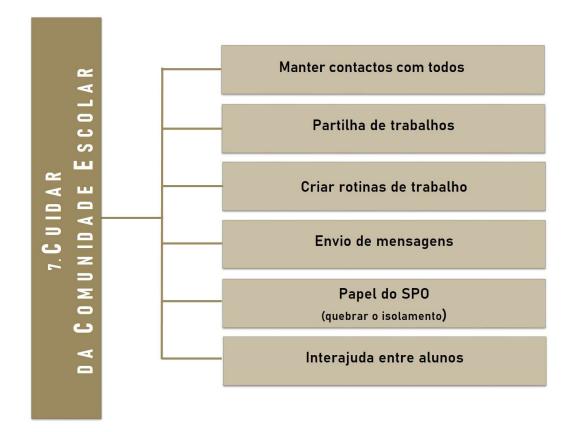




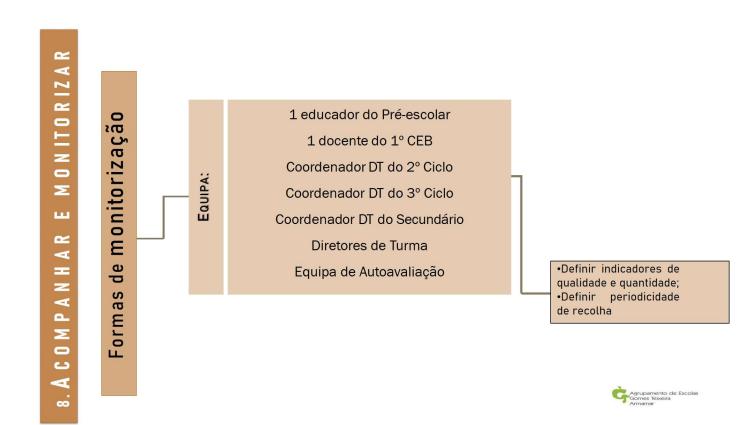
















PROPOSTA DE PLANO DE MELHORIA

Fichas de Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados obtidos nos exames nacionais

Designação da Ação de Melhoria - "Melhoria dos resultados obtidos na avaliação externa"						
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional				
Diretora Conselho Pedagógico	Diretora do Agrupamento	 Diretores de Turma; Professores Titulares de turma; Professores//Educadores/Assistentes Operacionais 				
Critério d	lominante da CAF	Partes interessadas				
CRITÉRIO 2- PLANEAMENTO E	ESTRATÉGIA	- Docentes; - Discentes; -Encarregados de Educação.				

Descrição da Ação de Melhoria

A escola propõe-se implementar estratégias que promovam uma melhoria dos resultados e reforço da qualidade do sucesso.

Objetivo(s)

- 1. Melhorar os resultados obtidos nos exames nacionais.
- 2. Melhorar as práticas de ensino.
- 3. Reforçar a articulação curricular entre ciclos e entre as escolas que constituem o Agrupamento.
- 4. Aumentar as expetativas dos alunos e reforçar a valorização das aprendizagens.
- 5. Envolver os pais em atividades no espaço escolar e nas tarefas a realizar em casa e na tomada de decisões, nomeadamente nos momentos de decisão e revisão da missão e da visão do agrupamento.

Atividades a realizar

- Organização de um roteiro com um conjunto de procedimentos a observar pelo aluno no início do ano letivo.
- Análise cooperativa dos resultados da avaliação externa e avaliação Interna.
- Criação de "ninhos temporários" direcionados para alunos com dificuldades às disciplinas referenciadas.
- Criação de uma sala de estudo onde o tutor ou mentor acompanhará os seus alunos.
- Criação de equipa multidisciplinar com docentes das disciplinas intervencionadas e outros técnicos.
- Realização de ações de formação para docentes, não docentes e encarregados de educação.
- Reforço da supervisão pedagógica (observação mínima de 3 aulas, (principalmente no ensino secundário).
- Monitorização constante dos resultados e estratégias aplicadas.
- Constituição de uma equipa multifuncional (Psicólogo, Assistente Social e outros Técnicos).
- Promoção da articulação vertical: definição de conhecimentos prioritários/diferenciação curricular.
- Informação aos pais e encarregados de educação, periodicamente, do desenvolvimento do projeto.
- * Envolvimento dos pais e encarregados de educação no plano de trabalhos dos alunos.

Resultado(s) a alcançar

As atividades surtirão o seu efeito a longo prazo, não sendo expectável um efeito imediato das mesmas. Os instrumentos de avaliação da melhoria serão essencialmente os "Relatórios de Avaliação das Atividades", as Atas de Conselhos de turma/departamento, relatórios trimestrais dos Coordenadores e relatório da equipa de autoavaliação.

Fatores críticos de sucesso	Data de início
Boa vontade, disponibilidade, capacidade de motivação de todos os membros da Comunidade Escolar.	Início do ano letivo.
Constrangimentos	Data de conclusão
 Resistência dos docentes à mudança. Falta de perspetivas académicas da maioria dos alunos. Desresponsabilização dos pais/encarregados de educação. 	- Final do ano letivo (monitorização e reformulação do pro- jeto)
Recursos humanos envolvidos	Custo
Toda a comunidade educativa.	Variável, consoante o desenvolvimento das atividades.

Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas

Como já referido, com o tratamento dos dados recolhidos através dos "Relatórios de Avaliação das Atividades", Atas de Conselhos (turma/estabelecimento/departamento), Inquéritos de Satisfação aos E.E.. Relatório da equipa de autoavaliação sobre os dados obtidos na avaliação externa.





Indisciplina

Designação da Ação de Melhoria - A (in)Disciplina							
Dirigente/estrutura de gestão responsável	Coordenação da ação	Equipa operacional					
Conselho Pedagógico	Coordenadores dos Diretores de Turma	Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma Coordenador de Departamento do 1.º ciclo Professores Titulares de Turma					
Critério dominante da CAF	Partes interessadas/intervenientes						
5 - processos	Docentes/Discentes e Encarregados de Educação						

Origem/fonte:

Atas dos conselhos de turma/registo de incidentes

Descrição da ação de melhoria

A indisciplina, na escola, na sala de aula, sendo uma preocupação de sempre, é hoje um tema inscrito na agenda de todos quantos refletem sobre a educação das jovens gerações. No Agrupamento Gomes Teixeira temos consciência desse problema e se pretendemos melhorar a qualidade do sucesso temos de fazer um esforço sério para resolver ou atenuar esta situação.

Pretende reduzir-se a indisciplina nos diferentes níveis de educação e ensino, para que todos os alunos disponham de condições propícias à aprendizagem.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- diminuir o número de ocorrências e participações disciplinares em todos os ciclos de ensino;
- promover a aquisição de regras de convivência e de conduta adequadas, que permitam melhorar o sucesso educativo e académico dos alunos.

Atividades a realizar

- Realizar uma ação diagnóstica dos problemas de indisciplina;
- Utilizar a base de dados GIAE Online que permite sistematizar e monitorizar os problemas relativos à indisciplina (sistema de registo de dados por turma/aluno/ano);
- Fomentar a intervenção precoce ao nível da educação pré-escolar, 1.º ciclo, bem como no primeiro ano de cada ciclo, permitindo a deteção e sinalização de casas problemáticos;
- Reforçar, ao nível do Agrupamento, formas de atuação comuns face às mesmas ocorrências disciplinares, <u>conforme códiqo de conduta</u> do Agrupamento;
- Reforçar de modo especial a cooperação entre os professores dos mesmos alunos. A listagem dos "As regras deverão ser poucas, simples, positivas, claras, fundamentais, conhecidas e cumpridas."
- Estabelecer em conjunto um código de conduta sobre comportamentos tolerados ou proibidos que n\u00e3o devem ultrapassar vinte normas.
- Acompanhar os alunos "problemáticos" por uma equipa multidisciplinar para que possam ser "endoutrinados".

Fatores críticos de sucesso	Data de início
Envolvimento de pais/encarregados de educação na pro- cura de soluções e disseminação de boas práticas identifi- cadas.	Início do ano letivo
Constrangimentos	Data de conclusão
Resistência dos intervenientes;	Final do ano letivo
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	Custo
Diretores de Turma; docentes/ Psicóloga; Alunos, Encar- regados de Educação, Associação de pais	Recursos/Serviços de reprografia
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	
Fevereiro de 2020 (monitorizaçãol)	





Índice

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	2
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS	2
DOMÍNIOS A AVALIAR NESTE ANO LETIVO	
MODELO DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	3
AVALIAÇÃO INTERNA	4
Número de alunos retidos	4
Primeiro Ciclo	
Segundo Ciclo	
Terceiro Ciclo	
Ensino Secundário	
Quadro de Excelência	5
Aproveitamento	6
Primeiro Ciclo	6
Segundo Ciclo	6
Terceiro Ciclo	
Ensino Secundário	
AVALIAÇÃO EXTERNA	9
Provas e Exames 2020/21	9
Média dos Valores obtidos na Avaliação Externa - Secundário - 2013/14 a 2020/21	10
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DO AGRUPAMENTO	11
Avaliação Interna	11
Avaliação Externa	11
PLANO DE ENSINO @ DISTANCIA	12
Roteiro	12
PROPOSTA DE PLANO DE MELHORIA	16
Fichas de Ação de Melhoria	16
Melhoria dos resultados obtidos nos exames nacionais	16
Indisciplina	17